

O parafuso

Isso é um parafuso. Eu sei, eu sei... você não acredita, mas isso é um parafuso.

Eu respeito muito a sua opinião, de verdade! Entendo que você cresceu numa família muito pra frente, com uma visão ampla de mundo e repleta de amor, muito amor. Mas isso é um parafuso.

Entendo que podemos discutir a etimologia, claro, podemos divagar sobre a origem da palavra, como “pare fusu”, “parahuso” ou até de “bohreisen”, mas independente de sua semântica, isso é um parafuso.

E convenhamos, achar que o parafuso vai se sentir ofendido porque ele, na verdade, se sente um prego, é ter um parafuso a menos, né? Oras, se você bater na cabeça dele por algum tempo, inevitavelmente, mais cedo ou mais tarde, ele vai entrar, mas isso não vai torná-lo um prego! Goste você ou não, isso é um parafuso.

Veja, não é muito mais coerente rodá-lo ao invés de agredi-lo só pra tentar vencer o mundo de que você está certo? Oras, ele foi feito pra ser rodado – não é difícil de se perceber. Cada vez que você bate na cabeça dele, você está agredindo não apenas o parafuso, mas o seu criador. Porque quando ele o desenvolveu, ele tinha um propósito em mente, por isso, fez um projeto bem elaborado. E neste projeto diz que a única forma do parafuso cumprir a sua função é rodando, porque... isso é um parafuso.

Eu entendo que pode parecer chato, Claro, ficar rodando, rodando, rodando... deve ser enfadonho. Eu sei que o prego é mais ousado, arrojado, agressivo,

mas ele é assim porque ele foi feito pra ser assim. E o fato de um ser agressivo e o outro ser mais passivo, não faz de nenhum deles melhor que o outro. Eles só são diferentes, porque... prego é prego, mas isso? Ah, isso é um parafuso.

E assim, eu não quero te convencer a nada. Aliás, eu acho que todo mundo é livre pra pensar o que quiser. Agora, você dizer que o manual do fabricante foi interpretado errado porque ele disse que todos esses materiais são para fixar coisas, e você entende que “tanto faz” e que, no fim das contas, o que importa é ficar tudo coladinho... olha, sinto lhe dizer, mas, cedo ou tarde, a inversão dos produtos vai fazer com que tudo se despedace! E não adianta culpar o fabricante! O manual é muito claro. Pregos aqui, parafusos ali. E no manual diz que... bem... diz que isso é um parafuso.

Mas sem problema, quem sou eu pra lhe contrariar? Até porque, mesmo que você continue invertendo a lógica das coisas, só pra agradar os seus parafusos, e continue batendo cabeça e estragando muita madeira por aí, o parafuso vai continuar do mesmo jeito. Você pode, inclusive, chamá-los do que quiser, porque, goste você ou não...

Isso é um parafuso.